



EDUCAÇÃO EM SAÚDE E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS: DESAFIOS INTERSECCIONAIS NO LETRAMENTO EM SAÚDE DE ADOLESCENTES

Raquel Menezes Melo Oliveira¹
Letícia Valéria da Silva Anjos²
Adenilson da Silva Gomes³
Cecília Maria Farias de Queiroz Frazão⁴

RESUMO

Introdução - Gênero, raça e classe influenciam diretamente o acesso ao letramento em saúde e às oportunidades educacionais, impactando na maneira como adolescentes interpretam e aplicam informações em saúde, sendo decisivo na construção de ações de educação em saúde que possam superar vulnerabilidades estruturais. **Objetivo** - Identificar características sociodemográficas que influenciam o letramento em saúde de estudantes adolescentes. **Método** - Utilizou-se o banco de dados da pesquisa “Evidência de Validade da Adaptação Transcultural da Health Assessment Scale for Adolescents para o Brasil” aprovada pelo Comitê de ética sob número do parecer: 6.647.447. Foram analisadas de maneira descritiva variáveis de gênero, raça e progressão escolar relacionadas ao letramento em saúde de 435 adolescentes de ensino médio de escolas públicas estaduais. **Resultados** - A amostra apresentou predominância de adolescentes pardos (54%), com idades entre 16 e 17 anos (68,5%) e maior concentração no 3º ano do ensino médio (44,4%), destacando características sociodemográficas relacionadas a possíveis vulnerabilidades no acesso à saúde e educação que podem repercutir no letramento em saúde dos estudantes. **Conclusão** - Desigualdades sociais afetam o letramento em saúde de estudantes adolescentes. É essencial promover políticas inclusivas que enfrentem barreiras sociais, garantindo letramento em saúde acessível e equitativo a todos. **Implicações para a Enfermagem** - Esses achados reforçam o papel da Enfermagem na identificação de vulnerabilidades, na mediação de saberes em linguagem acessível e na promoção de ações educativas inclusivas e equânimes, fortalecendo o letramento em saúde no ambiente escolar.

Palavras-chave: Letramento em saúde; Educação em saúde; Equidade em saúde; Determinantes sociais da saúde; Adolescentes.

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, raquel.mmoliveira@ufpe.br;

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, leticia.sanjios@ufpe.br;

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, gomes.adenilson363@gmail.com;

⁴ Orientadora. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, cecilia.fqueiroz@ufpe.br.

